

/ EDITORIAL

Os desafios políticos e econômicos do governo reeleito

O resultado das eleições deste domingo (25) representa a escolha da maioria dos eleitores brasileiros que compareceram às urnas em mais um exercício de cidadania. Encerrada a disputa, o País entra em uma nova etapa, na qual o diálogo, o respeito às instituições e a capacidade de superar divergências serão fundamentais para promover o desenvolvimento e atender às necessidades da população.

Para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB), presidente e vice-presidente reeleitos, a tarefa será conduzir os próximos quatro anos em um ambiente marcado pela polarização política e por uma composição do Congresso Nacional que exigirá capacidade de negociação. A maioria dos integrantes da Câmara dos Deputados e do Senado pertencerá a partidos de oposição a partir de 2027, cenário que poderá dificultar a aprovação de propostas do governo e tornar ainda mais importante a construção de consensos.

Os desafios do governo reeleito abrangem temas como as tensões institucionais, em meio às investigações do caso Master, o endividamento das famílias, as dificuldades das empresas e a violência. Enfrentá-los exigirá medidas efetivas e compromisso com as demandas da população.

Na economia, a dívida pública, que chegou a 82,9% do PIB em agosto, equivalente a R\$ 11,1

trilhões, exige medidas para garantir a sustentabilidade das contas. As promessas de campanha precisarão respeitar os limites fiscais, enquanto a transparência na gestão dos recursos e o combate à corrupção serão indispensáveis para preservar a confiança da sociedade.

O diálogo também deverá orientar as relações internacionais. As tensões com o governo norte-americano afetaram setores e empresas brasileiras que têm os Estados Unidos como um de seus principais mercados. Evitar a escalada de confrontos, preservar os

canais de negociação, defender os interesses nacionais e diversificar os destinos das exportações serão medidas importantes para reduzir riscos ao comércio exterior e ampliar as oportunidades para os produtos brasileiros.

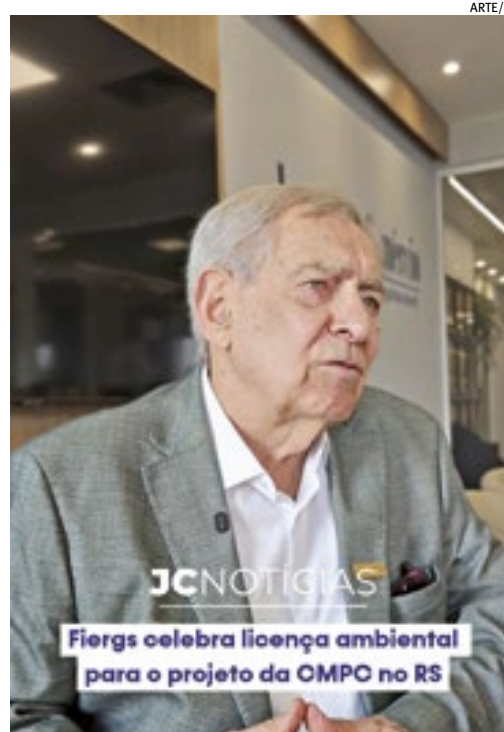
Respeitar o resultado das urnas e preservar o diálogo são fundamentais para evitar que a polarização comprometa a estabilidade institucional e a confiança necessária aos investimentos. É preciso transformar as promessas de campanha em ações concretas sem ignorar o equilíbrio das contas públicas e as necessidades da população. A sociedade, por sua vez, deve acompanhar as decisões do governo e cobrar o cumprimento dos acenos feitos durante a campanha, exercendo a cidadania para além do voto.

A dívida pública, que chegou a 82,9% do PIB em agosto, exige medidas para garantir a sustentabilidade

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio

O presidente da Fiergs, Claudio Bier, e vice-presidentes da entidade visitaram a nova sede do Jornal do Comércio no Tecnopuc na sexta-feira (23). Durante o encontro, Bier celebrou a aprovação da licença ambiental para o projeto de uma nova fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Fiergs celebra licença ambiental para o projeto da CMPC no RS



A loja da Oktober

VAREJO Por Patricia Comunello

A Oktoberfest chegou ao fim em Santa Cruz do Sul e a colunista Patricia Comunello mostra como a Casarão Verde, que montou pela primeira vez operação dentro do parque da festa, fez sucesso vendendo trajes típicos. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O debate econômico após a eleição precisa considerar quanto do gasto público realmente se transforma em produção e renda. Se o governo ampliar gastos em 1% do PIB, aproximadamente R\$ 145 bilhões, um exercício de sensibilidade indica que entre 25% e 50% do impulso inicial ao crescimento poderia ser compensado pela reação dos juros e do dólar.” **Leticia Moschioni**, empresária.

“O Brasil reúne condições privilegiadas para transformar sua matriz renovável em vantagem competitiva, inclusive na atração de data centers, indústrias eletrointensivas, fábricas de hidrogênio verde e eletromobidade. O governo federal precisa apoiar o consumo interno do que hoje se desperdiça e levar energia limpa a quem ainda não tem.” **Rodrigo Sauaia**, CEO da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).

“O País enfrenta desafios que exigem equilíbrio, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e uma visão estratégica de longo prazo. Nesse contexto, é fundamental reconhecer o papel do empresariado brasileiro, que, mesmo diante das adversidades econômicas, segue investindo, empreendendo, gerando empregos e renda e contribuindo decisivamente para o fortalecimento da economia nacional.” **José Roberto Tadros**, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.



FECOMÉRCIO/REPRODUÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Saiba que nem todos os dias são iguais! Por isso, mesmo que surjam muitos obstáculos em sua trajetória, tenha fé em Deus e jamais desista de seus objetivos. Em João 14,6, Jesus disse que é o caminho, a verdade e a vida, por isso jamais se afaste Dele. Caminhe seguro e pleno de sua luz.

Meditação

Se Cristo for sua luz, você jamais andarás na escuridão.

Confirmação

“Jesus falou ainda: ‘Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida’” (Jo 8,12)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas